

105

**ELEVADAS CONCENTRAÇÕES DE INIBIDORES DE SÍNTESE DE VALINA, LEUCINA E ISOLEUCINA AFETAM A GERMINAÇÃO E O CRESCIMENTO DO TUBO POLÍNICO DE MILHO.** Luiz Gustavo Silveira Martins, Emerson S. Portes, Maria J. C. M. Sereno, Larissa M. Winkler,

Ribas Antonio Vidal (*orient.*) (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Desenvolveu-se este trabalho para avaliar o impacto de herbicidas que atuam na enzima ALS na germinação e crescimento de pólen de milho *in vitro*. O experimento foi desenvolvido em laboratório utilizando-se o delineamento completamente casualizado com três repetições e avaliando-se o efeito de sete concentrações (1000 ppm até 0,001 ppm) dos herbicidas imazapic + imazapyr (Onduty) na germinação e crescimento de tubos polínicos. Foram coletados grãos de pólen de plantas de milho que se desenvolviam no campo sem a aplicação de herbicidas e com controle de ervas daninhas realizado com capinas. Os grãos de pólen foram colocados para desenvolver em meio de cultura com agar e os herbicidas nas concentrações indicadas e mantidos em câmara com temperatura constante de 28°C por uma hora. Imediatamente após este período, o material foi corado com carmim propiônico e avaliou-se, em microscópio ótico, a germinação de 200 grãos de pólen e o comprimento de 20 tubos polínicos, por repetição. Os resultados indicam resposta decrescente de germinação de pólen e de crescimento do tubo polínico com o incremento da concentração do herbicida no meio. Nos tratamentos sem herbicida, a máxima germinação foi de 50% e o comprimento foi de 60 (µm, sendo que o I50 de ambas variáveis foi a concentração de 100 ppm. Nas condições testadas, até a concentração de 0,01 ppm estes herbicidas não afetam as variáveis avaliadas, o que explica o seu uso seletivo para o controle de ervas daninhas em campo. (CNPq-FAPERGS).